



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro com o Presidente do Estado de Israel, Shimon Peres, na Residência Presidencial de Israel

Jerusalém-Israel, 15 de março de 2010

Querido amigo presidente de Israel, Shimon Peres,

É uma grata e dupla alegria chegar a Israel e ser recebido por Vossa Excelência, que há muito tempo eu aprendi a admirar.

Eu lembro que em 1993 o senhor me recebeu aqui em Israel. Lembro que em 2003 tivemos um encontro em Davos. A primeira pessoa que me recebeu em Davos, numa casa perto de onde pousou o helicóptero, era nada mais, nada menos que o cidadão do mundo Shimon Peres.

Depois nos encontramos outra vez em Londres, depois no Brasil, e agora, finalmente, nos encontramos em Israel. E agora, eu, como presidente da República do meu país.

A satisfação é dupla porque venho para falar de paz, mas venho também para fortalecer a relação entre o Estado de Israel e o Estado brasileiro.

Nós ainda não utilizamos 20% do potencial que existe entre os dois países para fazer crescer a nossa amizade, as nossas economias e o bem-estar social dos nossos povos.

Mas, certamente, Presidente, também falaremos de paz, porque a história do meu país é uma história de paz. Eu não acredito que exista no planeta Terra um outro povo que ame e que exerça tanto a paz como o Brasil. Talvez esteja na nossa formação, na nossa raça, no nosso jeito de ser. Mas a verdade é que a paz, para nós tem um preço, eu diria, incomensurável.

O Brasil está tendo, neste momento, um momento quase mágico na recuperação da autoestima do seu povo, na melhoria da qualidade de vida do nosso povo e na inserção do Brasil neste mundo globalizado.



Quando falamos de paz, sabemos de tanta gente com experiência em negociações, e possivelmente ninguém mais do que Vossa Excelência, nesses últimos anos e nessas últimas décadas, brigou, trabalhou e se empenhou para realizar a paz no Oriente Médio. Se fosse uma tarefa fácil, já teríamos conquistado. Por ser uma tarefa difícil, é importante que se ouça mais gente, que se envolva mais gente e que se converse um pouco mais.

Eu acho que a arte da política é a arte de vencer as coisas que parecem impossíveis. A política é a única ciência que não tem limite, porque quando as coisas parecem impossíveis de acontecer, elas acontecem. E eu, como o senhor, acredito que todo ser humano, que todo governante tem que fazer um esforço, dar a sua contribuição para que a gente possa realizar a paz no mundo.

Eu acho que não existe, Presidente, uma única palavra e um único motivo que justifique a guerra. Mas existem milhões de palavras e milhões de gestos que justificam a paz. E acho que nós precisamos buscá-la. Buscá-la a cada dia, a cada hora, a cada minuto, a cada segundo. A cada vez que respiramos o ar, nós temos que buscar a paz. Só assim nós iremos conseguí-la.

E eu tenho certeza de que, por todo o esforço que o senhor fez como cidadão de Israel, como cidadão do mundo, mas também como presidente, tudo o que o senhor fez pela paz, eu espero que seja concretizado no seu mandato como presidente de Israel.

Esteja certo de que se outros presidentes do meu país não vieram aqui nesses últimos 140 anos, eles perderam a oportunidade de conhecer um país bonito, de conhecer um povo trabalhador, de conhecer uma parte da história da Humanidade. Portanto, eu acho que eles perderam em não ter vindo a Israel, e eu acho que nós estamos começando uma nova fase entre Brasil e Israel.

Muito obrigado pelo carinho.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

(\$211B)